



## CONSORCIO DE SANEAMENTO BASICO DO BAIXO SÃO FRANCISCO SERGIPANO

### NOTAS EXPLICATIVAS

#### EXERCÍCIO 2018

As demonstrações que compõem o Balanço Geral do Município de Consórcio de Saneamento Básico do Baixo São Francisco Sergipano foram elaboradas em consonância:

- Com os dispositivos da Lei Federal nº 4.320/64, que institui normas gerais de direito financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balancos da união, dos Estados, dos municípios e do Distrito Federal;
- Lei de Responsabilidade Fiscal;
- Estatuto do Consórcio de Saneamento Básico do Baixo São Francisco Sergipano (Segunda Atualização).
- Ata 30 de novembro de 2017, que dispõe sobre o Orçamento para o exercício de 2018;
- Do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP, publicado pela Secretaria do Tesouro Nacional;
- Normas Brasileira de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCTs) e outras normas que regulam o assunto;
- E a Resolução do TCE/SE de N°s 222/01.

#### **BALANÇO ORÇAMENTÁRIO**

- a. Não houve no exercício receitas e despesas intraorçamentárias.
- b. O detalhamento das despesas executadas por tipos de créditos (inicial, suplementar, especial e extraordinário);

Tipo de Credito	Inicial (Previsão)	Execução
Suplementar	941.004,00	386.753,84
Especial	0,00	0,00



## CONSORCIO DE SANEAMENTO BASICO DO BAIXO SÃO FRANCISCO SERGIPANO

Extraordinário	0,00	0,00
Total	941.004,00	386.753,84

- c. Não houve no exercício utilização do superávit financeiro e da reabertura de créditos especiais e extraordinários, bem como suas influências no resultado orçamentário; Não houve no exercício.
- d. Não houve no exercício atualizações monetárias autorizadas por lei, efetuadas antes e após a data da publicação da LOA, que compõem a coluna Previsão Inicial da receita orçamentária;
- e. O procedimento adotado em relação aos restos a pagar não processados liquidados, ou seja, se o ente transfere o saldo ao final do exercício para restos a pagar processados ou se mantém o controle dos restos a pagar não processados liquidados separadamente;

Além disso, os Balanços Orçamentários não consolidados (de órgãos e entidades, por exemplo), poderão apresentar desequilíbrio e déficit orçamentário, pois muitos deles não são agentes arrecadadores e executam despesas orçamentárias para prestação de serviços públicos e realização de investimentos. Esse fato não representa irregularidade, devendo ser evidenciado complementarmente por nota explicativa que demonstre o montante da movimentação financeira (transferências financeiras recebidas e concedidas) relacionado à execução do orçamento do exercício.

### BALANÇO FINANCEIRO

Algumas operações podem interferir na elaboração do Balanço Financeiro, como, por exemplo, as retenções. Dependendo da forma como as retenções são contabilizadas, os saldos em espécie podem ser afetados. Se o ente considerar a retenção como paga no momento da liquidação, então deverá promover um ajuste no saldo em espécie a fim de demonstrar que há um saldo vinculado a ser deduzido. Entretanto, se o ente considerar a retenção como paga apenas na baixa da obrigação, nenhum ajuste será promovido. Dessa forma, eventuais ajustes relacionados às retenções, bem como outras operações que impactem significativamente o Balanço Financeiro, deverão ser evidenciados em notas explicativas. As receitas orçamentárias serão apresentadas líquidas de deduções. O detalhamento das deduções da receita orçamentária por fonte/destinação de recursos pode ser apresentado em quadros anexos ao Balanço Financeiro e em Notas Explicativas.

- a) Não houve no exercício Transferências Financeiras Concedidas e Recebidas.



## CONSORCIO DE SANEAMENTO BASICO DO BAIXO SÃO FRANCISCO SERGIPANO

Órgão	Transferências concedidas	Transferências recebidas
CONBASF	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

### BALANÇO PATRIMONIAL

O Balanço Patrimonial deverá ser acompanhado de notas explicativas em função da dimensão e Da natureza dos valores envolvidos nos ativos e passivos. Recomenda-se o detalhamento das seguintes Contas:

- Créditos a Curto Prazo e a Longo Prazo;
- Imobilizado;
- Intangível;
- Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Curto Prazo e a Longo Prazo;
- Provisões a Curto Prazo e a Longo Prazo;
- Demais elementos patrimoniais, quando relevantes.

### ATIVO CIRCULANTE – DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO

Compreende depósitos restituíveis e valores vinculados, e outros créditos a receber, com a seguinte disposição:

Créditos a CP	CONBASF
-	-

### ATIVO CIRCULANTE – ESTOQUES

O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o **custo médio ponderado**, conforme disposto no inciso III, art. 106 da Lei 4.320/64. As informações do valor dos estoques finais constantes no balanço patrimonial são provenientes dos respectivos sistemas de almoxarifados do Fundo Municipal.



## CONSORCIO DE SANEAMENTO BASICO DO BAIXO SÃO FRANCISCO SERGIPANO

### ATIVO NÃO CIRCULANTE – IMOBILIZADO

Os bens móveis são reconhecidos inicialmente com base no valor de aquisição, produção ou construção, incluídos os custos de compra, impostos recuperáveis e outros custos necessários para colocar o bem em uso ou funcionamento. Os gastos posteriores à aquisição ou ao registro do bem do ativo imobilizado são incorporados quando houver a possibilidade de geração de benefícios econômicos futuros ou potenciais de serviços.

Conta	Fundo Municipal
Bens móveis	R\$ 37.210,09
Bens imóveis	R\$ 0,00

### PASSIVO CIRCULANTE – OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR – CP

Este grupo é representado pelos diversos **empenhos liquidados**, cujo vencimento se dará no exercício subsequente, anteriormente denominado de “**Restos a pagar processados**” para as despesas com folha de pagamento e encargos sociais a pagar.

Conta	Fundo Municipal
Obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar	R\$ 607,15

### PASSIVO CIRCULANTE – FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR – CP E DEMAIS OBRIGAÇÕES – CP

O grupo de contas **Fornecedores e contas a pagar – CP** é representado pelos diversos **empenhos liquidados**, cujo vencimento se dará no exercício subsequente, anteriormente denominado de “**Restos a pagar processados**”. Compreende também parcela a vencer, de **precatórios a pagar**,



## CONSORCIO DE SANEAMENTO BASICO DO BAIXO SÃO FRANCISCO SERGIPANO

reclassificados do **longo prazo** para o **curto prazo** e contrapartida do **ativo circulante**, relativo aos depósitos efetuados em conta vinculada ao TJ/SE, que aguardam informações de pagamentos para futura baixa contábil.

**O grupo demais obrigações a CP:** é composto pelas contas de **consignações, depósitos e cauções, outros depósitos.**

Conta	Fundo Municipal
Fornecedores e contas a pagar CP	R\$ 35.969,62
Demais obrigações (As mesmas encontram-se detalhadas anexo 23 passivo financeiro)	R\$ 41.092,50

### PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O resultado acumulado no exercício foi **superavitário** de R\$ 109.056,56, sendo do exercício um **Superávit** no valor de R\$ 78.268,91, resultados de exercícios anteriores **superavitário** de R\$ 30.787,65, e ajustes de exercícios anteriores no valor de R\$ 0,00.

### ANÁLISE DO BALANÇO PATRIMONIAL

A avaliação dos elementos do **ativo** e **passivo** pode ser realizada mediante a utilização da **análise por quocientes**, dentre os quais se destacam os **índices de liquidez e endividamento**.

1) Liquidez corrente (LC) – Ativo financeiro / passivo financeiro

A	Ativo financeiro	R\$ 144.165,75
B	Passivo financeiro	R\$ 99.423,58
C	Quociente (A/B)	1,45



## CONSORCIO DE SANEAMENTO BASICO DO BAIXO SÃO FRANCISCO SERGIPANO

A **liquidez corrente** demonstra quanto a entidade poderá dispor em recursos a curto prazo (caixa, bancos, clientes, estoques, etc.) para pagar suas dívidas circulantes (fornecedores, empréstimos e financiamentos a curto prazo, contas a pagar, etc.).

Neste caso, o índice apresentado demonstra uma situação favorável em que o Fundo tem saldo AF que poderá pagar suas dívidas registradas no PF e ainda terá superávit financeiro que poderá dispor no ano seguinte para abertura, por exemplo, de créditos adicionais.

- 2) Índice de solvência (IS) – (ativo circulante + ativo não circulante) / (passivo circulante + passivo não circulante)

A	Ativo financeiro+ Ativo permanente	R\$ 186.725,83
B	Passivo financeiro + Passivo permanente	R\$ 99.423,58
C	Quociente (A/B)	1,88

**Uma entidade é solvente** quando está em condições de fazer frente as suas obrigações e apresente uma situação patrimonial que garanta sua sobrevivência no futuro.

Neste caso, o Fundo Municipal obteve um índice **superior/inferior** a 1, o que garante a **solvência** de todas suas obrigações e apresenta resultado patrimonial **superavitário**, em decorrência de seu **ativo real** ser superior ao **passivo real**, conforme pode ser verificado no respectivo balanço patrimonial.

### DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

Algumas circunstâncias poderão ser apresentadas em notas explicativas, ainda que seus valores não sejam relevantes, por exemplo:

- Redução ao valor recuperável no ativo imobilizado;
- Baixas de investimento;
- Constituição ou reversão de provisões.



## CONSORCIO DE SANEAMENTO BASICO DO BAIXO SÃO FRANCISCO SERGIPANO

<b>RESULTADO PATRIMONIAL</b>	<b>78.268,91</b>	<b>30.787,65</b>
------------------------------	------------------	------------------

### ANÁLISE DAS VARIACÕES PATRIMONIAIS

O quociente do resultado das variações patrimoniais, que é resultante da relação entre o **total das variações patrimoniais aumentativas** e o **total das variações patrimoniais diminutivas**. O resultado indica outra maneira de se evidenciar o resultado patrimonial.

A	Total das variações patrimoniais aumentativas	R\$ 954.807,42
B	Total das variações patrimoniais diminutivas	R\$ 876.538,51
C	Quociente (A/B)	1,09

Verifica-se que o resultado **foi menor que 1**, indicando que o resultado patrimonial foi deficitário, que se deve basicamente a queda na arrecadação (**aumento dos débitos / redução de receitas, etc.**).

### **SINTESE DO FLUXO DE CAIXA**

O ente deverá divulgar os saldos significativos de caixa e equivalentes de caixa mantidos pelo ente, mas que não estejam disponíveis para uso imediato. As circunstâncias da indisponibilidade desses recursos envolvem, por exemplo, restrições legais ou controle cambial.

As transações de investimento e financiamento que não envolvem o uso de caixa ou equivalentes de caixa, como aquisições financiadas de bens e arrendamento financeiro, não devem ser incluídas na demonstração dos fluxos de caixa. Tais transações devem ser divulgadas nas notas explicativas à demonstração, de modo que forneçam todas as informações relevantes sobre essas transações.

Algumas operações podem interferir na elaboração da Demonstração dos Fluxos de Caixa, como, por exemplo, as retenções. Dependendo da forma como as retenções são contabilizadas, os saldos de caixa e equivalente de caixa podem ser afetados. Basicamente a diferença será sob o aspecto temporal.

Se o ente considerar a retenção como paga no momento da liquidação, então deverá promover um ajuste no saldo da conta caixa e equivalentes de caixa a fim de demonstrar que há um saldo vinculado a ser deduzido. Entretanto, se o ente considerar a retenção como paga apenas na baixa da obrigação, nenhum ajuste será promovido.

Dessa forma, eventuais ajustes relacionados às retenções deverão ser evidenciados em notas explicativas.



## CONSORCIO DE SANEAMENTO BASICO DO BAIXO SÃO FRANCISCO SERGIPANO

### DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

A demonstração do Fluxo de Caixa – DFC apresenta as entradas e saídas de caixa e as classifica em fluxos operacional, de investimento e de financiamento. A DFC identificará:

- As fontes de geração dos fluxos de entrada de caixa;
- Os itens de consumo de caixa durante o período das demonstrações contábeis; e
- O saldo do caixa na data das demonstrações contábeis.

Observa-se que o Fundo teve geração de caixa das Transferências financeiras do Município e Transferências da União no montante de R\$ 954.807,42, o que manteve um resultado econômico favorável.

As atividades de investimento demonstram que houve uma redução do capital circulante líquido da Entidade, que investiu recursos líquidos de R\$ 37.210,09 em Ativo Não Circulante.

Não houve contratação de operação de crédito no exercício

### SINTESE DO FLUXO DE CAIXA

Geração líquida de CAIXA e equivalente de caixa.	R\$ (59.247,50)
Caixa e equivalente de caixa inicial	R\$ 206.332,69
Caixa e equivalente de caixa final	R\$ 147.085,19

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas atendendo a Lei Federal 4.320, de 17 de março de 1964, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, conforme exigências do Tribunal de Contas de Sergipe, TCE/SE.

  
JOSE VALMIR DOS PASSOS

CRC/SE 4.111

  
ALEXANDRE DA SILVA MARTINS  
PRESIDENTE